



ACADEMIA DOS NOTÁVEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

27/03/2017 - Em [Artigos](#)
Por prof. Paulo Cardim.

Blog da Reitoria nº 288, 27 de março de 2017

“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)
“Avaliar também” (Paulo Cardim)

A Academia dos Notáveis do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, criada por ato do Conselho Universitário, nasceu por iniciativa do Prof. Turguenev Roberto de Oliveira, Pró-Reitor Institucional, tendo como incentivador, o Prof. Celso Lomonte Minozzi, em 1º de agosto de 2011, com o nome de **“Academia dos Notáveis do Curso de Arquitetura e Urbanismo Belas Artes de São Paulo”**, com o objetivo de representar a “alma” do curso de Arquitetura e Urbanismo, sua história e sua tradição.

Posteriormente, foi transformada na ACADEMIA DOS NOTÁVEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO, conservando o seu objetivo inicial de representar os valores mais elevados dos Cursos da Instituição, sua História e sua Tradição. Com essa transformação, a Academia dos Notáveis passou a ter três Núcleos, representando todos os cursos de nossa Instituição: Núcleo de Arquitetura e Urbanismo, Núcleo de Artes, Comunicação e RI e Núcleo de *Design*.

De acordo com o Artigo 3º do seu Regulamento, “a Academia deve ser composta pelos professores que, no seu conjunto, representem a história dos cursos e do “pensar febaspiano”, o processo de atuação profissional por meio da vivência acadêmica e profissional, ao longo de suas vidas, e que contem com 65 anos ou mais de idade”.

A Academia é dirigida pelo Professor Decano, auxiliado por dois Vice-presidentes, sendo um Professor Decano de cada Núcleo. O atual Presidente é o professor decano Alberto Xavier, do Núcleo de Arquitetura e Urbanismo. Os Vice-presidentes são os professores Antonio Santoro Júnior e Eiji Yajima, respectivamente, decanos dos Núcleos de Artes, Comunicação e RI e de *Design*.

A Academia dos Notáveis tem a seguinte composição:

Núcleo de Artes, Comunicação e RI

- Antonio Santoro Junior
- Oscar Augusto de Faria
- Maria Aparecida Alcântara
- Antonio Carlos Rampazzo
- Maria Tereza Faria Micucci
- Miguel Angelo Arab
- Suely Alonso Prestes Correa
- Wildney Feres Contrera

Núcleo de Design

- Eiji Yajima
- Delton Capozzi
- Vera Lucia Giraudon
- Antonio Eduardo Pinatti
- Mario Fiore Moreira Junior
- Mitiko Kodaira Medeiros

Núcleo de Arquitetura e Urbanismo

- Alberto Fernando Melchiades Xavier
- Evaristo Giovanetti Neto
- Guilherme Lemke Motta
- Jairo Moris Ludmer
- Jorge Pinto Furini
- Juan Villa Martinez
- Lauresto Couto Esher

- Luis Andrade de Mattos Dias
- Luiz Carlos Chichierchio
- Maria Lucia Rangel de Alckimin
- Paulo Antonio Gomes Cardim
- Vania Moura
- Vasco de Mello
- Vincenzo Colonna
- Nelson Milani da Silva
- Roberto Monaco
- Takashi Fukushima

A Academia tem por objetivo debater questões relacionadas às funções de nosso Centro Universitário e à melhoria contínua da qualidade de nossos cursos, aprofundando-se cada vez mais na realidade nacional e internacional que nos abrange e nos cerca.

Os notáveis da Academia têm dado excelente contribuição para a melhoria contínua das atividades de nosso Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Entre eles está o professor Jairo Moris Ludmer, do Núcleo de Arquitetura e Urbanismo.

O professor Jairo, com a sua generosidade, enviou-me recentemente carinhoso *e-mail*, no qual expressa o seu amor pelo que faz e pelo nosso Centro Universitário e transcreve texto da escritora e poeta Adélia Prado – “Erótica é a Alma” –, ao revelar os seus 73 anos de idade, razão da lembrança dessa poesia, própria para “momentos de reflexão e o que fizemos ao longo do tempo”. Alerta que este é “um momento muito significativo de nossas vidas, em que o que produzimos de um lado alimenta nossas almas, e de outro o estar ainda engajado em uma das tarefas mais preciosas que é a formação das novas gerações”. E lança o desafio, a partir do mote de “excelência de ensino”, de termos “um papel de especial destaque na qualidade do curso de Arquitetura e Urbanismo ao nível de congêneres como a AA – *Architectural Association*, do Reino Unido, em contraposição ao ensino massificado existente no mercado”. Esse *e-mail* do professor Jairo Moris Ludmer, um dos destaques da Academia dos Notáveis, fez-me lembrar da rica composição da Academia e de seus nobres objetivos. Suas ações contribuem, a cada dia, para a constante melhoria dos nossos cursos, a fim de podermos manter viva a chama da divisa – EXCELÊNCIA DE ENSINO.

Em homenagem aos professores Turguenev, Celso Lomonte, Jairo, aos demais membros da Academia dos Notáveis, do nosso Centro Universitário e aos nossos

leitores, não posso deixar de encerrar o Blog desta semana com a poesia de Adélia Prado, para a reflexão de todos nós, feliz lembrança do referido professor – *Erótica é a Alma* –, do livro *Poesia Reunida*, de 1991:

Todos vamos envelhecer.... Querendo ou não, iremos todos envelhecer. As pernas irão pesar, a coluna doer, o colesterol aumentar. A imagem no espelho irá se alterar gradativamente e perderemos estatura, lábios e cabelos. A boa notícia é que a alma pode permanecer com o humor dos dez, o viço dos vinte e o erotismo dos trinta anos. O segredo não é reformar por fora. É, acima de tudo, renovar a mobília interior: tirar o pó, dar brilho, trocar o estofado, abrir as janelas, arejar o ambiente. Porque o tempo, invariavelmente, irá corroer o exterior. E, quando ocorrer, o alicerce precisa estar forte para suportar. Erótica é a alma que se diverte, que se perdoa, que ri de si mesma e faz as pazes com sua história. Que usa a espontaneidade para ser sensual, que se despe de preconceitos, intolerâncias, desafetos. Erótica é a alma que aceita a passagem do tempo com leveza e conserva o bom humor apesar dos vincos em torno dos olhos e o código de barras acima dos lábios. Erótica é a alma que não esconde seus defeitos, que não se culpa pela passagem do tempo. Erótica é a alma que aceita suas dores, atravessa seu deserto e ama sem pudores. Aprenda: bisturi algum vai dar conta do buraco de uma alma negligenciada anos a fio.

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim

Diretor da Escola Normal Caetano de Campos

Educador e Inspetor de Alunos, 1909

Irmão do fundador do

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Pedro Augusto Gomes Cardim